

Ref.: **INFORMATIVO JURÍDICO SINDIPOSTOS – ABRIL/ 2015.**

## **1 – NOTÍCIAS**

### **INMETRO ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA BOMBAS DE COMBUSTÍVEL**

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) disponibilizam em consulta pública, até o dia 26 de junho de 2015, uma proposta de regulamento, inédita no Brasil, voltada para Bombas Medidoras de Combustíveis Líquidos. O requisito prevê uma nova geração de instrumentos de medição, que inclui até a criação de um software exclusivo que permitirá que o consumidor tenha também poder de vigilância nos postos de combustíveis. Por meio da loja de aplicativos, será possível baixar um programa para celular, criado também por técnicos do Inmetro, que proporcionará ao consumidor uma leitura confiável dos dados de abastecimento. Com essa medida, ele poderá verificar, sempre que abastecer, se os valores apresentados no mostrador da bomba estão corretos ou fraudados.

A proposta inclui ainda a criação de bombas medidoras de combustível com criptografia, nos mesmos moldes adotados nas transações com cartões bancários, que pretende coibir as atuais fraudes encontradas. De acordo com o relatório dos fiscais dos Institutos de Pesos e Medidas Estaduais (órgãos delegados do Inmetro) o dolo acontece no “trajeto” entre o dispositivo medidor de volume de combustível e o display da bomba. Esse software, desenvolvido por técnicos do Inmetro, controlará a trajetória da informação desde a medição de volume até o mostrador da bomba. “Essa medida totalmente inovadora irá inibir as fraudes. Nunca houve no país o uso de criptografia para assinatura digital neste instrumento e essa medida evitará que o sistema possa sofrer alteração, além de permitir ao cidadão participar do processo de aumento de confiança do instrumento.”, explicou diretor de Metrologia Legal, Luiz Carlos Gomes.

Com a abertura da Consulta Pública para Bombas Medidoras de Combustíveis Líquidos espera-se, ainda, que todo o setor de combustíveis torne-se mais sensível à necessidade de melhoria na confiabilidade dos dados medidos nos equipamentos e sistemas instalados em postos revendedores. Adicionalmente espera-se impactos positivos ao combate à sonegação fiscal, adulteração de combustíveis, e concorrência desleal e fraudes ao consumidor.

O tema Bombas Medidoras de Combustíveis Líquidos foi colocado em Consulta Pública por meio da Portaria Inmetro nº 181, de 26 de abril de 2015. O documento está disponível no site do Inmetro para recebimento de comentários e sugestões até o dia 26 de junho de 2015. **Fonte: Inmetro**

### **CAIXA SEPARADORA: PRESERVAÇÃO E MAIS SEGURANÇA PARA A POPULAÇÃO**

A caixa separadora é uma unidade de pré-tratamento de efluentes provenientes da pista de abastecimento, da troca de óleo e do lava-jato do posto de combustível. Ela é um equipamento formado por módulos: um anterior para sedimentação e um posterior para a separação da fração oleosa. É no segundo módulo que ocorre a separação da parte oleosa da água.

As normas dos órgãos ambientais exigem esse equipamento e sua manutenção constante para que os revendedores não recebam autuações e, claro, para contribuir com a preservação do meio ambiente e a segurança da população.

A escolha do material da caixa separadora depende do tipo de projeto, da necessidade do posto e da disponibilidade financeira do revendedor. As caixas feitas de concreto são mais baratas, geralmente, mas deve haver uma atenção maior na hora da instalação. Já as caixas feitas de polímeros são mais caras, mas são mais simples de serem instaladas. O importante é a verificação da qualidade dos efluentes do posto e se esses estão sendo lançados na natureza dentro dos padrões ambientais.

A limpeza deve ser feita regularmente. Para postos que possuam a caixa separadora apenas para o abastecimento, a manutenção pode ser feita duas vezes por ano. Porém, se o posto faz o abastecimento e oferece também lava-jato, o ideal é que a limpeza seja feita a cada três ou quatro meses, de acordo com o volume de resíduos gerado. Quanto mais partículas ou sujeira na caixa, menor sua eficiência. Se o cuidado é constante, não há com o que se preocupar.

É importante também cuidar da limpeza das canaletas, estruturas impermeáveis instaladas nas bordas da área de abastecimento, que têm a finalidade de receber os líquidos gerados, eventualmente contaminados com combustíveis e óleos, e encaminhá-los para a caixa separadora. Essa limpeza deve ser feita diariamente, para que não ocorra alagamento ou entupimento das saídas. **Fonte: Revista Sindiposto70**

## **CONSUMO DE ETANOL HIDRATADO CRESCE E É RECORDE PARA FEVEREIRO**

Se por um lado o valor pago aos produtores de etanol não correspondeu às expectativas de remuneração, a resposta do consumidor ao aumento de competitividade do biocombustível tem sido positiva. A retomada da cobrança da CIDE sobre a gasolina, em vigor desde 1º de fevereiro, esquentou o mercado de etanol hidratado, concorrente direto no abastecimento dos motores flex.

A comercialização de etanol hidratado em fevereiro deste ano foi a maior já registrada para o mês. Foram consumidos 1,268 bilhão de litros do renovável, volume 19,7% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado (1,059 bilhão de litros).

Antes disso, o maior consumo de hidratado no mês de fevereiro havia sido registrado em 2009, quando foram vendidos 1,172 bilhão de litros.

Na comparação com janeiro, que registrou a comercialização de 1,251 bilhão de litros, a variação foi positiva em 1,3%.

Nos dois primeiros meses de 2015, o consumo de etanol hidratado acumulado somou 2,519 bilhões de litros, crescimento de 16,3%, ante os 2,165 bilhões de litros vendidos no primeiro bimestre do ano passado.

Etanol hidratado X gasolina

Na comparação direta com a gasolina C (que leva 27% de etanol anidro), a participação do etanol hidratado cresceu significativamente na preferência do consumidor. Em fevereiro o biocombustível abocanhou 29% do mercado, enquanto a opção fóssil ficou com 71% das vendas.

Este percentual de 29% é o maior desde fevereiro de 2011. Um ano antes, o etanol hidratado ocupava apenas 23,5% da comercialização, enquanto a gasolina perfazia 76,4% desse mercado.

Anidro

Com o crescimento do hidratado, o anidro, que é consumido junto com a gasolina, perdeu espaço.

Em fevereiro, foram vendidos 777,5 milhões de litros do biocombustível desidratado, queda 9,4% na comparação em base anual. Em relação a janeiro, a venda de anidro teve queda de 19,4%.

Expectativa para março

Os dados da ANP referentes ao mercado de combustíveis em março, só saem dentro de um mês, mas a expectativa é de novo recorde, em face ao consumo registrado pela Unica na região centro-sul do país durante a primeira quinzena. Segundo o acompanhamento da entidade, só na primeira metade de março as vendas de hidratado na região somaram 681,5 milhões de litros, aumento de 50% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Fonte: <http://www.novacana.com/>**

## **INMETRO ESTABELECE NOVA PROVETA PARA 2015**

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), por meio da Portaria nº 528/2014, estabeleceu novas condições técnicas de fabricação para a proveta de vidro de 100 ml utilizada para medição do teor de etanol anidro na gasolina. Desta forma, para atender as novas especificações, o revendedor deverá adquirir uma nova proveta que atenda aos requisitos da Portaria, entre eles:

- As provetas devem ter tampas e bases fabricadas em vidro borossilicato transparente;
- As provetas devem ter estabilidade quando colocadas em superfície plana;
- As tampas e bases devem ser fabricadas em vidro borossilicato;
- As provetas devem ter inscrições obrigatórias e etc., devendo constar marca de aprovação de modelo, conforme Portaria Inmetro nº 274/2014;
- Os traços da graduação devem ser nítidos, permanentes e de espessura uniforme e devem ser marcados na cor branca.

A nova proveta será exigida somente a partir de 5 de dezembro de 2015, sendo que, depois desta data, os postos que não se adequarem estarão sujeitos às penalidades. **Fonte: ANP**

## **SP – LEI OBRIGA LAVA-RÁPIDO A TER SISTEMA PARA RECICLAR ÁGUA NA CAPITAL PAULISTA**

Os postos de combustível e lava-rápidos da capital paulista terão que ter sistemas para reutilizar a água da lavagem de veículos. É o que prevê um projeto de lei sancionado pelo prefeito Fernando Haddad (PT) e publicado terça-feira (14/04/2015) no Diário Oficial do município. A Lei nº 16.160 cria o Programa de Reúso de Água em postos e lava-rápidos. O texto determina que esses comércios deverão "instalar sistemas e equipamentos exclusivos para captação, tratamento e armazenamento da água, visando ao seu reúso em atividades que admitam o uso de água de qualidade não-potável".

A multa para quem desrespeitar a medida é de R\$ 1 mil, podendo ser dobrada em caso de reincidência. Os estabelecimentos que não se adaptarem mesmo após serem multados poderão perder o alvará de funcionamento.

A lei ainda precisa ser regulamentada e prevê prazo de 120 dias para que isso aconteça. Já o prazo para as novas medidas entrarem em vigor é de 180 dias, contados a partir desta terça.

### **Multa**

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou no início de março o projeto de lei 529 de 2014, que estabelece multa para quem lavar calçada com água tratada ou potável. O projeto ainda depende da sanção do prefeito Fernando Haddad.

O texto estabelece três etapas de punição para quem for flagrado desperdiçando água tratada: advertência, multa de R\$ 250 e, em caso de reincidência, multa de R\$ 500. O texto original, que previa multa de R\$ 1 mil, foi substituído por essa nova versão.

O prefeito Fernando Haddad já afirmou que a medida é educativa, e que a multa mais importante é a aplicada pela Sabesp para quem aumenta o consumo na conta de água.

## **CONSUMO DE GASOLINA E ÓLEO DIESEL CAI APÓS 5 ANOS DE AUMENTO NAS VENDAS**

A economia brasileira deu mais um sinal de que anda mais devagar. O consumo de gasolina e óleo diesel caiu, depois de cinco anos seguidos de aumento nas vendas.

O preço alto está fazendo muita gente pensar duas vezes antes de usar o carro ou nem usar. O consumo da gasolina caiu pela primeira vez desde 2009. Comparando janeiro e fevereiro com o mesmo período do ano passado, a queda foi de 0,7%.

O consumo do diesel também caiu. E em um país onde quase todas as mercadorias chegam aos consumidores pela estrada, ver caminhões parados nas transportadoras é sinal de preocupação para toda a economia.

Em uma empresa, no Rio, metade da frota não sai da garagem desde o mês passado. Não tem trabalho pra todos os caminhões, nem para todos os funcionários.

“As empresas estão meio que estagnadas, paradas. Mas a gente tem os encargos, tem os impostos, e os custos não param. A gente não sabe onde isso vai parar”, afirma Douglas Lira, gerente da transportadora.

O consumo de diesel também vinha crescendo há cinco anos. Em janeiro e fevereiro, a queda foi de quase 5% na comparação com o mesmo período de 2014.

“É mais um sinal de que não está havendo uma atividade econômica, principalmente industrial, que justifique o consumo de diesel para transportar produtos. Você vende menos sapato, a indústria vai ter que entregar menos sapato. Quem entrega o sapato é o caminhão. Você tem naturalmente, uma queda no consumo de diesel”, explica um David Zylbersztajn, consultor em energia/petróleo. **Fonte: G1**

## **FEIRA EXPOPOSTOS & CONVENIÊNCIA PREVÊ RECEBER 20 MIL VISITANTES**

A ExpoPostos & Conveniência, maior evento do setor de distribuição de combustíveis do País, chega à 12ª edição em 2015, com a perspectiva de repetir o sucesso das últimas edições e movimentar pelo menos R\$ 150 milhões em negócios.

Com realização prevista entre os dias 05 e 07 de agosto, em São Paulo, a ExpoPostos & Conveniência 2015 – XII Feira e Fórum Internacional de Postos de Serviços, Equipamentos, Lojas de Conveniência e Food Service vai reunir fornecedores e profissionais dos vários segmentos voltados à atividade de comercialização de combustíveis e lojas de conveniência.

Com previsão de receber 180 expositores e 20 mil visitantes, a ExpoPostos & Conveniência é realizada pela ABIEPS (Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos para Postos de Serviços), Fecombustíveis (Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes) e Sindicom (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes), e conta com a promoção e organização da Fagga GL | events Exhibitions.

Na feira, será possível conhecer as últimas tendências e novidades do mercado, incluindo novos produtos e tecnologias voltadas ao setor. Debates sobre temas de relevância para o mercado também fazem parte da programação do Fórum, que acontece simultaneamente à feira.

“A ExpoPostos & Conveniência já se consolidou como o maior evento de profissionais e companhias de Postos de Serviços, Equipamentos e Conveniência do Brasil, e representa uma grande oportunidade de geração de negócios e troca de conhecimentos”, afirma Rubens Slaviski, diretor de negócios do evento. “A feira conta com a presença dos executivos que decidem os rumos dos postos de serviços e lojas de conveniência de todo território nacional, fazendo do evento uma ótima oportunidade de atualização e de relacionamento com parceiros e clientes”, acrescenta.

A ExpoPostos & Conveniência será realizada em um momento favorável para o setor, tanto no que se refere ao crescimento do consumo de combustíveis, quanto do segmento de conveniência. Uma análise elaborada pelo SINDICOM mostra que o varejo de conveniência está em franca expansão. Atualmente há mais de 7 mil lojas

do gênero espalhadas pelo Brasil, mas o potencial de desenvolvimento é bem maior, considerando que o País possui mais de 39 mil postos de serviços.

De acordo com o balanço anual do SINDICOM, as vendas das empresas associadas à entidade, em 2014, ultrapassaram a marca dos 100 bilhões de litros de combustíveis distribuídos aos postos e demais clientes, com um crescimento de 6,1% em relação ao exercício anterior. "O potencial de negócios para esse setor é crescente e diversificado", conclui Slaviski.

Serviço: ExpoPostos & Conveniência 2015

Local: Expo Center Norte – Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme, São Paulo – Dias: 05 a 07 de agosto. **Fonte: GP Comunicação**

## **DF – IBRAM LACRA POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DO DER SEM LICENÇA AMBIENTAL**

Ao menos seis unidades são alvo de operação de auditores fiscais do órgão. MPDFT pediu avaliação das instalações dos postos operados pelo GDF.

Auditores fiscais de controle ambiental do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) realizam terça-feira (28/04/2015) uma operação para lacrar seis postos de combustíveis do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), autarquia do GDF responsável pela infraestrutura da malha viária e fiscalização de trânsito, entre outras atribuições. Em nota, o DER informou ao G1 que irá realizar as adequações recomendadas pelo Ibram no prazo estipulado de 120 dias.

De acordo com a fiscalização, os postos estão localizados no Paranoá, na Asa Norte, em Brazlândia, em Samambaia, em Planaltina e em Sobradinho, na região do Colorado. O primeiro posto notificado nesta manhã fica na DF-001 km 0 e, segundo o órgão, está sem licenciamento ambiental desde 2010. O posto foi multado em R\$ 10 mil e foi interditado.

Para voltar a funcionar, o DER precisa apresentar o licenciamento com a análise de uma série de itens, como a forma da captação da água e dos tanques de combustíveis. O estudo também é importante para detectar possível contaminação no lençol freático.

As operações do Ibram foram iniciadas em 2014, a pedido do Ministério Público do DF para avaliar as instalações dos postos operados pelo GDF. Auditores fiscais identificaram que, em sua maioria, os postos estavam desativados com exceção dos utilizados pelo DER.

Todos os seis postos fiscalizados nesta terça têm processo de licenciamento ambiental junto ao Ibram, mas em alguns casos o prazo para regularização das pendências conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já ultrapassa cinco anos. **Fonte: G1**

## **PROCON MULTA 4 POSTOS DE GASOLINA DE PORTO ALEGRE POR AUMENTO ABUSIVO**

O Procon de Porto Alegre multou nesta quarta-feira (1º) quatro postos de combustível da cidade por praticarem aumento injustificado de preços. A penalidade aplicada a cada um dos estabelecimentos é de R\$ 33.039.

Segundo o órgão de defesa do consumidor, os quatro multados estão entre 10 que foram notificados após um levantamento de preços realizado no início de fevereiro em 90 postos da capital. Todos eles praticaram um aumento de preços superior a R\$ 0,44 por litro da gasolina.

Os postos foram chamados a explicar o porquê da elevação dos preços acima do reajuste nas refinarias, que ficou, em média, em torno dos R\$ 0,30. Os quatro multados, entre os 10 notificados, não fundamentaram o aumento dos preços e foram sancionados.

De acordo com o diretor executivo do Procon Porto Alegre, Cauê Vieira, o órgão municipal reconhece a livre iniciativa de mercado, mas tem como princípio harmonizar o interesse particular com o interesse social, coibindo o que acredita ser abuso de poder econômico.

“A necessidade de intervenção do Procon municipal potencializou-se pela essencialidade do produto, uma vez que toda a sociedade, direta ou indiretamente, é impactada pela comercialização da gasolina com sobrepreço como foi verificado nos estabelecimentos multados”, destacou. **Fonte: G1**

## **REUNIÃO DO CONFAZ TERMINA SEM ACORDO SOBRE REFORMA DO ICMS**

A reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), realizada sexta-feira (10/04/2015) em Goiânia, terminou sem acordo entre os estados participantes. Ao todo, 22 unidades da federação e o Distrito Federal apoiaram o projeto para unificar as alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Quatro estados, no entanto, – Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraná – rejeitaram o texto. Para ser colocado em prática, o acordo deve ser apoiado com unanimidade por todos os estados e o Distrito Federal.

Mesmo assim, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, considerou o resultado da votação positivo. “Essa é uma convergência que respeita o nosso desafio de enfrentar a integração nacional e há um tratamento especial a diversos estados, principalmente no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que teriam alíquota de 7%, e ela dá condições para a União começar a trabalhar para um diálogo e ver qual a contribuição a União pode dar para esse processo”, disse.

Segundo Levy, a proposta de reforma teve apenas uma alteração quanto à ampliação para o prazo de convergência na área de comércio, que foi estendido de um a três anos.

O projeto define ainda que a alíquota do ICMS para a Zona Franca de Manaus, e para o gás boliviano, importado pelo Mato Grosso do Sul, seria de 12%. Para os demais estados, a alíquota iria para 4% no decorrer de oito anos, mas permaneceria em 7% o setor industrial do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo.

Para compensar as perdas de alguns estados, com a unificação da alíquota do ICMS, o governo propôs, em 2013, a criação de dois fundos: o fundo de desenvolvimento regional e o de compensação. Entretanto, o ministro indicou que a previsão de quase R\$ 300 bilhões para o fundo de compensação não deve se concretizar.

“Ela parece um pouco mais longínqua agora, até porque ela era muito abstrata, não adianta falar um valor sem ver exatamente o que você quer, como você quer. Acho que agora é arregaçar as mangas e ver na realidade como você pode trabalhar para melhorar a infra-estrutura”, disse.

O ministro destacou a importância em se chegar a um acordo porque, segundo ele, “o Brasil não pode esperar e os investidores querem clareza”. “Assim que a gente conseguir vencer essa questão do ICMS dos estados, com a contribuição do que for possível da União, nós também estaremos tratando de outro tema de grande relevância para as empresas que é a tributação do PIS/Cofins”.

A secretária da Fazenda de Goiás, Ana Carla Abrão, também comemorou o resultado da reunião, ainda que tivesse a expectativa de um acordo. “Acho que houve um avanço claro no sentido de que estados que não haviam aderido ao convênio anteriormente agora aderiram e não há a menor dúvida de que isso é uma sinalização em prol da convergência”, considerou.

“Acho que agora é muito mais uma questão de forma e de detalhamento em relação à posição da União, em relação à construção dos fundos, do que de essência em relação à convergência e convalidação”, completou.

## **Apoio**

Durante o evento, o ministro ressaltou que “a União, dentro de sua realidade fiscal, que é de conhecimento de todo mundo, não vai virar as costas [aos estados] neste momento”. Levy indicou que as possíveis perdas dos estados deverão ser compensadas, mas destacou que o governo “tem que ser realista”.

Ele destacou que vê nas parcerias uma possibilidade para diminuir os desequilíbrios regionais. “O que faz diferença e faz diminuir os desequilíbrios regionais em grande parte é que nós e a União avancemos em parceria com os estados e o setor privado no desenvolvimento da infraestrutura. Cada vez mais a infraestrutura é fundamental para o Brasil”, afirmou.

## **A reforma**

Em 2013, a equipe econômica, comandada pelo então ministro da Fazenda, Guido Mantega, tentou reformar o ICMS e, para isso, acenou com alguns benefícios para os estados, como fundos de compensação, convalidação de benefícios fiscais e mudança do indexador das dívidas estaduais.

Pela proposta, que não foi aprovada, a alíquota do ICMS para a Zona Franca de Manaus, e para o gás boliviano, importado pelo Mato Grosso do Sul, seria de 12%. Para os demais estados, a alíquota iria para 4% no decorrer de oito anos, mas permaneceria em 7% o setor industrial do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Espírito Santo.

A proposta do governo também contemplava a chamada “convalidação” (acordo para manutenção) dos benefícios fiscais já concedidos, acabando com a insegurança jurídica em torno do assunto, e, também, a mudança do indexador das dívidas estaduais.

Para compensar as perdas de alguns estados, com a unificação da alíquota do ICMS, o governo propôs, em 2013, a criação de dois fundos: o fundo de desenvolvimento regional e o de compensação.

Esses fundos envolviam cerca de R\$ 450 bilhões nos próximos 20 anos, sendo parte em recursos orçamentários e outra parte em empréstimos. No caso do fundo de desenvolvimento regional, 25% dos recursos seriam orçamentários e o restante (75%) em empréstimos. **Fonte: G1**

Atenciosamente,  
**NEBELTO GARCIA**  
*Presidente.*

**Fonte: Motta Leal Advogados & Associados – Tel.: 3325-6951.**